

DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRA

Grupo Singular Municipal Lagos com Futuro

Ponto 2 - Apreciação e Votação da Proposta Referente à 2.^a Revisão ao Orçamento e Grandes Opções Do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes) Do Corrente Ano

O Grupo Municipal **Lagos com Futuro** vota contra a presente alteração ao Orçamento Municipal por considerar que a mesma traduz, uma vez mais, fragilidades graves na elaboração orçamental do Município e revela uma gestão financeira pouco rigorosa e insuficientemente planeada.

Esta alteração surge para corrigir o lado da receita, reconhecendo implicitamente que o Orçamento inicialmente aprovado apresentava um nível de execução muito aquém do legalmente exigido, ficando abaixo dos **85% de cobrança efetiva**, valor que a lei impõe como referência de boa gestão orçamental. Importa sublinhar que **este é já o segundo ano consecutivo** que acontece esta situação. Não pode ser encarado como um mero acaso ou circunstância excecional.

Embora a lei permita correções orçamentais ao longo do exercício, estas devem resultar de factos supervenientes, imprevisíveis ou extraordinários. Não é esse o caso. O que aqui se verifica é uma **sobreavaliação sistemática das receitas**, seguida de correções tardias, que fragilizam a credibilidade do Orçamento enquanto instrumento político, financeiro e estratégico.

Um orçamento municipal não é apenas um documento técnico: é um compromisso político com os munícipes. Quando as receitas são inflacionadas, cria-se uma ilusão de capacidade financeira que depois não se concretiza, condicionando investimentos, atrasando decisões e afetando a execução de políticas públicas essenciais.

Esta prática tem consequências claras:



- compromete a transparência e a previsibilidade da gestão municipal;
- fragiliza a capacidade de planeamento plurianual;
- limita a confiança dos munícipes e dos agentes económicos;
- e revela falta de rigor na avaliação da real capacidade financeira do Município.

Não acompanhamos, por isso, uma alteração que não assume responsabilidades políticas claras, não explica de forma convincente as razões da repetição deste desvio e não apresenta medidas concretas para evitar que esta situação volte a ocorrer no próximo exercício.

Votar favoravelmente esta alteração seria validar uma forma de governação orçamental que entendemos não servir os interesses do concelho de Lagos, nem respeitar os princípios da boa gestão pública, da transparência e da responsabilidade financeira.

Por estas razões, o **Lagos com Futuro** vota contra a presente alteração ao Orçamento Municipal, deixando claro que Lagos precisa de orçamentos mais realistas, mais rigorosos e politicamente mais responsáveis.

Lagos, 29 de dezembro de 2025

Grupo Singular Municipal Lagos com Futuro